



A INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

VICTÓRIA EDUARDA CAVALCANTI DE MORAES; VITORIA VIANA SILVA; CAROLINE CORDEIRO DE ALMEIDA; GUILHERME VITOR CORDEIRO DE ALMEIDA; JULIANA LENZI ALVES

Introdução: A Atenção Básica é considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças. No entanto, a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) pode influenciar diretamente a qualidade e a eficiência do atendimento prestado à população. Assim, faz-se necessária uma avaliação sistemática dos aspectos estruturais das UBS e seu impacto na prestação de serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar a influência da infraestrutura das UBS na eficiência do atendimento, identificando os principais desafios estruturais e suas repercussões na qualidade da assistência prestada. Além disso, buscar correlações entre investimentos estruturais e indicadores de saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados como SciELO, PubMed e LILACS, considerando artigos publicados entre 2015 e 2024. Foram utilizadas como palavras-chave os termos: “Infraestrutura”, “Unidades Básicas de Saúde” e “Atendimento”. Os critérios de inclusão abrangeram estudos qualitativos que avaliam aspectos estruturais das UBS e sua relação com a qualidade assistencial. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que a deficiência na infraestrutura das UBS impacta negativamente a eficiência dos serviços prestados, resultando em longos tempos de espera e aumento de encaminhamentos para níveis de atenção secundária. A falta de equipamentos adequados, espaço físico insuficiente e carência de insumos estão diretamente associadas à baixa resolutividade da Atenção Primária. Por outro lado, UBS com infraestrutura adequada apresentam menores taxas de encaminhamento para unidades de maior complexidade, aumentando a capacidade resolutiva do atendimento primário. Estudos apontam que investimentos estruturais refletem positivamente nos indicadores de saúde, com redução na morbimortalidade e maior satisfação dos usuários. Além disso, observa-se uma correlação positiva entre melhores condições estruturais e maior eficiência na gestão de recursos, garantindo uma utilização otimizada dos serviços de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a infraestrutura das UBS influencia diretamente a qualidade e a eficiência do atendimento na Atenção Básica. Desse modo, investimentos estruturais adequados reduzem encaminhamentos desnecessários, melhoram indicadores de saúde e aumentam a satisfação dos usuários, evidenciando a necessidade de aprimoramento contínuo para fortalecer o SUS.

Palavras-chave: INFRAESTRUTURA; UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE; ATENDIMENTO